



Três milhões para contratar docentes

Universidade Alguns concursos estão em curso ou decididos, mas a maioria, 80%, abre no início de 2017

A Universidade de Coimbra disponibilizou um "plafond" de três milhões de euros para a abertura de cerca de 70 novos concursos de professores de carreira, revelou o reitor, João Gabriel Silva. Os três milhões de euros vão permitir abrir cerca de 70 novos concursos, sendo que a maioria vai abrir no início de 2017, adiantou, sublinhando que, com esta medida, a Universidade de Coimbra (UC) mais do que duplica o ritmo de abertura de concursos.

«[Os concursos] nunca fecharam por completo, mas eram menos do que as saídas. Agora, vamos equilibrar com as saídas e até recuperar um bocadinho»,



ARQUIVO

João Gabriel Silva elege qualidade como referência

constatou, salientando que a contratação de novos professores vai permitir a renovação «tão necessária» do corpo do-

cente. As faculdades «vão definir exactamente os concursos para as áreas em que querem abrir», afirmou, aclarando que

a grande maioria será para novas entradas na carreira, havendo também «concursos para professor associado e catedrático».

Cerca de 80% dos concursos vão abrir no início de 2017, sendo que já há alguns «em curso e outros decididos», disse, acrescentando que estão por aplicar cerca de 2,5 milhões.

A abertura de novos concursos foi possível «pelas receitas adicionais que a universidade tem conseguido», nomeadamente através da atracção de estudantes internacionais, turismo e projectos com empresas e entidades europeias e nacionais, explanou João Gabriel Silva.

Os concursos já vão ser realizados ao abrigo do novo regulamento de contratações, que «coloca os patamares bem mais altos». «Só iremos contratar pessoas com qualidade e capacidade de trabalho que lhes permita ganhar relevância internacional. Se assim não for, nem que o concurso tenha 20 candidatos, fica vazio», concluiu.



ID: 67084805

25-11-2016

TRÊS MILHÕES PARA CONTRATAR DOCENTES

Universidade de Coimbra vai abrir 70 concursos para professores realizados ao abrigo do novo regulamento de contratações que "coloca os patamares bem mais altos"